

Normas de redação para artigos originais

Titulo

Deverá ser breve, claro e expressar exatamente o conteúdo do trabalho. Deve ser escrito em minúsculas e evitar o uso de abreviaturas. Os autores deverão incluir o título em inglês a continuação do título que está sendo escrito o manuscrito.

Autores

Se Os nomes se escrevem de forma direta: nome seguido do sobrenome.

Nome completo (o primeiro nome completo) e sobrenome dos autores. A continuação do nome na mesma linha, se escreverá o número identificador ORCID. Caso os autores não tenham número ORCID, estes deverão registrar-se em: <https://orcid.org/>.

Abaixo dos nomes, em um novo parágrafo, se escreverá a filiação. Se detalhará somente o endereço postal completo do autor responsável ou do autor de correspondência. Para os demais autores, somente adicionar o nome da instituição. O autor de correspondência deverá incluir ademais seu correio eletrônico.

Exemplo:

Laura Vidal¹ 0000-4560-7890-123X
José Gómez^{2*} 0001-4277-9999-1000

¹ Departamento de Bovinos, Facultad de Ciencias Veterinarias, Suipacha 698, Buenos Aires, Argentina.

² Departamento de Bovinos, Facultad de Veterinaria, UdelaR. Correo electrónico: jgomezp@fvet.edu.uy

*Autor para correspondencia.

Resumo

O resumo dará uma ideia clara e precisa do conteúdo do manuscrito, contendo (sem subtítulos): objetivos, metodologia, resultados e conclusão. Não deve

exceder as 300 palavras. Deve estar escrito em forma impessoal, em um único parágrafo e em tempo verbal passado (exceto as conclusões, que devem estar no tempo verbal presente). É importante não alterar o conteúdo de um idioma a outro: o **Abstract**, escrito em inglês, deve conter o mesmo conteúdo do “resumen” em espanhol, e o **Resumo**, escrito em português, deve conter o mesmo conteúdo do “resumen” em espanhol.

Palavras-chave

A continuação do “resumen” em espanhol, e em uma linha separada se incluirá a legenda **Palabras clave**: máximo cinco palavras, separadas por vírgulas, oriundas do texto do manuscrito. As palavras chave se utilizam para facilitar a recuperação em buscas realizadas em plataformas de indexação, sendo sugerido evitar incluir palavras contidas no título do manuscrito. É importante não alterar o conteúdo de um idioma a outro: a continuação do abstract em inglês e em uma linha separada se inclui **Keywords**: escrita em inglês, e a continuação do resumo em português em uma linha separada se inclui **Palavras-chave**: escritas em português.

Introdução

Deve ser concisa e aportar antecedentes nacionais e internacionais recentes, relevantes e suficientes sobre o tema. Deve transmitir a importância da investigação do manuscrito. Se recomenda evitar uma revisão excessivamente detalhada da literatura o um mero resumo de resultados obtidos por outros investigadores. Em lugar disso, se deve aportar fundamentos científicos do estudo e definir claramente a hipótese do trabalho com a finalidade de justificar a importância do manuscrito. No último parágrafo do manuscrito devem estar os objetivos..

Materiais e métodos

Os autores devem dar suficiente detalhes para que outro investigador possa repetir o experimento. Materiais e métodos devem ser escritos em tempo verbal passado e em terceira pessoa do singular o plural, segundo corresponda. Se deverá escrever claramente o desenho experimental, assim como os animais utilizados (ex: número, espécie, gênero,

raça, idade). Se deverá mencionar os compostos químicos, drogas ou medicamentos por seu nome genérico ou químico, ou as marcas comerciais patenteadas. Os métodos e procedimentos devem ser bibliograficamente referenciados e qualquer modificação técnica deverá ser descrita detalhadamente. Em caso de procedimentos que envolvam animais, o protocolo experimental deverá contar com a aprovação do comitê de bioética competente. Os métodos e as análises estatísticas deverão ser descritos claramente, incluindo os efeitos considerados, as observações e unidade (es) experimental (es). Se recomenda incluir a probabilidade utilizada para marcar diferenças significativas e/ou tendências.

Resultados

A descrição dos resultados obtidos deve ser apresentada de forma clara e o mais concisa possível. Primeiro faça uma descrição geral dos mesmos e depois os dados dos experimentos podem ser descritos em tabelas ou figuras. Dados repetidos ou muito extensos não devem ser apresentados. Devem ser utilizadas medidas métricas ou outras medidas convencionais. O nível de significância deve ser declarado em todos os resultados. Deve ser escrito no pretérito e na terceira pessoa do singular ou plural, conforme o caso.

Discussão

Escrito em tempo verbal passado e em terceira pessoa do singular ou plural, segundo corresponda, a discussão consiste de uma explicação aos resultados obtidos, juntamente com dados da literatura. Se deve evitar em este item a mera repetição ou comparação de resultados de outros autores. Em realidade, se deve mostrar as relações entre os resultados encontrados em função da hipótese do próprio trabalho e/ou teorias, resultados e conclusões de outros trabalhos. Se deve utilizar as referências bibliográficas ao experimento e não exceder em detalhes que não foram estudados. Se deverá expor a importância dos resultados evitando redundâncias.

Conclusões

As conclusões devem ser claras, concisas, precisas e representar a hipóteses e objetivos planteados. Se deverá resumir e englobar as conclusões parciais. Se deve evitar conclusões demasiadas gerais. Deve existir coerência entre os objetivos, os resultados e as conclusões, podendo ainda incluir neste item recomendações ou implicações do trabalho.

Agradecimentos

Deverá constar o nome das pessoas e a instituição a que estão vinculados, esclarecendo o motivo do agradecimento. Deverá ser escrito de forma concisa e citar materiais, equipamentos ou apoios financeiros.

Referencias bibliográficas

La A revista utiliza o formato APA para as referências bibliográficas. Se recomenda prestar especial atenção a essas normas, dado que não será aceitado manuscritos mal referenciados. As citas bibliográficas no texto se apresentam como (autor os autores, ano). Se escreverá o nome de cada autor seguido de vírgula e o ano de publicação. Referências com dois autores se separa com “e” entre autores, exemplo: (González e Rodríguez, 2005). Caso haja mais de três autores se utiliza *et. al.*, exemplo: (Riet-Correa *et al.*, 1984). Nos casos que se referencia mais de uma cita para o mesmo conteúdo (não ultrapassando quatro referencias), as referências deverão ser ordenadas alfabeticamente e serão separadas por ponto e vírgula “;”.

As referências devem listar-se em ordem alfabético de autores no item **Referências bibliográficas**. A lista não se enumera. Os trabalhos citados deverão ser referenciados da seguinte maneira: sobrenome seguido de vírgula e espaço, logo as iniciais dos nomes seguidos por ponto. Exemplo: Gonzales, J. R. Caso haja vários autores, estes devem ser separados entre si por vírgula. A continuação, se colocará o ano da publicação entre parêntesis. Exemplo: Gonzales, J. R., Lopez, A. (1989). Caso haja mais de uma referência do mesmo autor, se deverá ordenar em ordem cronológico decrescente.

As revistas científicas serão referenciadas de acordo com as abreviações convencionais. Exemplo: Am J Vet Res (sem usar o ponto nas abreviações) e com o título da revista em itálico, em seguida uma vírgula e um espaço, depois o volume e o número entre parêntesis, uma vírgula, um espaço e o intervalo de páginas. Exemplo (APA 6a. ed.):

Dobson, J. M., Samuel, S., Milstein, H., Rogers, K., Wood, J. L. (2002). Canine neoplasia in the UK: estimates of incidence rates from a population of insured dogs. *J Small Anim Pract*, 43(6), 240-246.

No caso de referências de livros, serão indicados os autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidos de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguidos de ponto e espaço. Em seguida, o título do livro é escrito em itálico, seguido pelo número de

edição (exceto a primeira) entre parêntesis. Em seguida, a cidade de publicação seguida por dois pontos e um espaço, em seguida o editorial. Exemplo (APA 6a. ed.):

Rosemberger, G. (1983). *Enfermedades de los bovinos* (2a ed.). Berlín: Paul Parey.

No caso das referências de capítulos de livros, a referência indicará os autores (sobrenomes, iniciais do primeiro nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguidos de ponto e espaço. Em seguida, o título do capítulo é escrito, seguido da preposição Em (En/In) e se escreve o título do livro em itálico, um espaço e entre parêntesis se indica a edição –exceto a primeira- e o intervalo de páginas que o capítulo ocupa nesse livro, precedido por uma vírgula e espaço. Exemplo (APA 6a. ed.):

Dirksen, G. (1983). Enfermedades del aparato digestivo. En *Enfermedades de los bovinos* (2a. ed., pp. 235–242). Berlín: Paul Parey.

Para referencias de congressos e eventos, a referência deve construída da seguinte forma: autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguido de ponto e espaço. Em seguida, se escreve o título do artigo. Em seguida, a preposição Em, seguida de espaço e do nome do congresso, segue um espaço e entre parêntesis pp seguido do intervalo de páginas do artigo. Exemplo (APA 6a. ed.):

Wells, S. J., Godden, S. M. (2015). Epidemiología, diagnóstico y estrategias de control de la paratuberculosis bovina. En *XLIII Jornadas Uruguayas de Buiatría* (pp. 45–51). Paysandú: Centro Médico Veterinario de Paysandú.

Para Para TCC, dissertações e teses, a referência é construída da seguinte forma: autores (sobrenomes, iniciais do nome seguidas de ponto e espaço), ano de publicação entre parêntesis, seguido de ponto e espaço. Em seguida o título do trabalho é escrito, a seguir e entre parêntesis, o tipo de tese (Ex.: Médico Veterinário, Mestre, Doutor), seguido de ponto e espaço. Em seguida, a Instituição ou Universidade que outorga o título, a cidade e o país. Se a referência é eletrônica, se escreve Recuperado de: e em seguida o URL correspondente. Exemplo (APA 6a. ed.):

Ferrés Cáceres, I. (2019). *Desarrollo, implementación y optimización de herramientas de genómica comparativa para el género Leptospira* (Tesis de Maestría en

Bioinformática). Udelar. FC, Montevideo. Recuperado de: <https://hdl.handle.net/20.500.12008/21484>

Os sites são referenciados pela pessoa responsável de escrever o conteúdo consultado (pessoa ou organização), a data de publicação, o título e o URL. Exemplo (APA 6a. ed.):

ANVISA (2002). Regulamento técnico MERCOSUL sobre limites máximos de aflatoxinas admissíveis no leite, no amendoim, no milho. Resolução-RDC nº 274. Recuperado de: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2002/27402r dc.htm>

Para mais exemplos de como referenciar outros tipos de fontes que são menos comuns, recomenda-se consultar o seguinte tutorial da APA: <https://apastyle.apa.org/learn/tutorials/basics-tutorial>.

Tabelas

Las As tabelas devem ter um título na parte superior e um número de identificação correlativo que corresponda ao texto em números arábicos (1, 2, 3, etc.). Esse número de identificação correlativo, juntamente com a palavra Tabela, é aquele que aparecerá no corpo do artigo toda vez que a tabela for referenciada (por exemplo: Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3, etc.).

O formato deve ser simples, com linhas horizontais pretas, sem linhas verticais e com linhas horizontais simples que separam o título das colunas de dados e em preto. Podem ser incluídas notas no rodapé da tabela para explicar as abreviações contidas nela, com tamanho de letra de 10 pontos, para permitir que a tabela seja autoexplicativa.

Exemplo de título: Tabela 1. Variacao da temperatura em função do tempo.

Exemplo do rodapé da tabela: T = temperatura, t = tempo (em minutos). Se a tabela não for de elaboração própria, citar a fonte (autor e ano) no rodapé da tabela.

Solicita-se aos autores que indiquem, dentro do manuscrito, o local em que cada uma das tabelas que fazem parte do trabalho devem ser inseridas, incluída uma linha com o texto “inserir tabela XX aqui”. Reitera-se que elas devem ser incluídas no final do manuscrito, cada uma ocupando uma página e um texto editável (não colado em formato de imagem).

Figuras

As figuras devem ter um número de identificação correlativo que corresponda ao texto em números arábicos (1, 2, 3, etc.) e conter um texto de definição de conteúdo (legenda), que inclua a definição de símbolos utilizados. As legendas das figuras devem ir nos anexos do manuscrito (após a bibliografia e antes das tabelas), e devem permitir que a figura seja autoexplicativa.

As figuras devem ser apenas as indispensáveis. As fotos devem conter uma escala de referência. Nos histogramas ou nos gráficos de linha, use apenas barras em preto e branco e diferencie-as com diferentes linhas e traços, sólidas, etc. Recomenda-se incluir medidas de dispersão (desvio, erro padrão, etc.) nos gráficos de barras e linhas que contêm dados. Se a figura não for original, cite a fonte (autor e ano) no rodapé.

Os autores devem indicar, dentro do manuscrito, o lugar onde cada uma das figuras que fazem parte do trabalho devem ser incluídas, incluindo uma linha com o texto “inserir figura XX aqui”. Reitera-se que todas as figuras (gráficos, fotografias ou desenhos) devem ser apresentadas em formato jpg o png em resolução mínima de 600px de largura e enviadas em arquivos separados (um por figura).

Equações

As equações devem ser enviadas no mesmo formato que as figuras, numerando-as separadamente com a palavra “equação” seguida de um número (equação 1, equação 2, etc.). O esclarecimento dos símbolos utilizados deve ser incluído no texto do manuscrito, após a linha em que a equação deve ir (veja abaixo).

Solicita-se aos autores que indiquem, dentro do manuscrito, o local em que cada uma das equações que fazem parte do trabalho deve ser inserida, incluindo a linha com o texto “inserir equação ZZ aqui”.